

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

12 de janeiro de 2026

Destaques da Semana

| Arroz | Feijão 1ª Safra | Milho 1ª Safra | Soja |
|--|--|--|---|
| <p>92,3% semeado. No RS, os reservatórios seguem com bons níveis para manutenção da cultura e muitas lavouras encontram-se entre o final da fase vegetativa e início da fase reprodutiva. Houve a ocorrência de muitos dias com alta nebulosidade e temperaturas frias, podendo causar danos a fase de florescimento em algumas áreas. Em SC, as lavouras encontram-se entre os estádios de floração e enchimento de grãos nas áreas de plantio mais precoce e entre perfilhamento final e início reprodutivo nas áreas de plantio mais tardio. O desenvolvimento é considerado bom, com adequada disponibilidade hídrica. Em TO, a regularização das chuvas favorece o desenvolvimento do cereal e os produtores realizam os tratos culturais necessários. Em GO, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, apesar de não ter avanços significativos nas operações de colheita devido à alta umidade nos grãos com a persistência das chuvas. No MA, o plantio foi suspenso nas áreas de sequeiro, especialmente nas regiões Sul, Norte, Centro devido à irregularidade das chuvas. No PR, as lavouras são beneficiadas pelas condições climáticas favoráveis. No PA, a colheita do arroz irrigado foi finalizada, com boas produtividades sendo alcançadas.</p> | <p>80,4% semeado. Em MG, as primeiras lavouras começam a ingressar na maturação. As chuvas têm preocupado nessas lavouras tardias, pois dificultam a secagem dos grãos e tornam o ambiente mais propício a doenças de fim de ciclo. No PR, cerca de 40% da área foi colhida. Houve grande avanço nas operações na última semana, facilitada pelo clima mais seco. Na BA, a colheita foi iniciada na semana. As condições gerais estão favoráveis à cultura, especialmente no Oeste do estado, onde as chuvas estão mais regulares. Em GO, as lavouras seguem apresentando boas condições de desenvolvimento, sem registros de danos por pragas e doenças, mesmo com o aumento do volume das chuvas. No RS, as chuvas da semana impediram a conclusão da semeadura, restando pequenos talhões. Esse cenário também dificultou o avanço da colheita. A frente fria trouxe drástica redução na temperatura e algumas lavouras apresentaram diminuição na taxa de crescimento. Em SC, pouco mais de ¼ da área está colhida. Há preocupação com as oscilações climáticas e também a maior incidência de pragas e doenças favorecidas pelo clima irregular. Em SP, a colheita está praticamente finalizada, restando poucos talhões em maturação.</p> | <p>89,9% semeado. Em MG, as lavouras continuam em boas condições e algumas áreas irrigadas já entraram em maturação. No RS, apesar de alguns dias com chuvas e a alta umidade dos grãos, a colheita acelerou no estado, pois os produtores querem aproveitar a janela para o cultivo da soja. Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento e sem relatos de pragas e doenças. No PI, o plantio avança e é favorecido pelas precipitações frequentes. No PR, a redução das chuvas e as altas temperaturas favoreceram as áreas em maturação. Em SC, a maioria das áreas se encontram nos estádios reprodutivos e com bom potencial produtivo. Produtores relatam aumento da pressão de doenças e pragas. Em SP, as condições climáticas favoráveis beneficiam o desenvolvimento do cereal. Em GO, as lavouras se mantêm em boas condições fitossanitárias e o regime de chuvas continua a favorecer o desenvolvimento do cereal. No PA, as chuvas irregulares e em baixo volume continuam a atrasar a semeadura da cultura nos polos de Santarém e Paragominas.</p> | <p>98,2% semeado. Em MT, o ritmo da colheita é cadenciado pela ocorrência de chuvas e a maturação da cultura. A operação deve acelerar no fim de janeiro. No RS, a ocorrência de chuvas em todo o estado favoreceu o desenvolvimento da cultura. Os produtores aproveitaram os períodos de tempo seco para a realização de tratos culturais. As primeiras áreas semeadas já entraram no estádio de enchimento de grãos. No PR, a redução das chuvas e as altas temperaturas aceleraram a maturação dos talhões cujo ciclo está finalizando. A colheita ocorre pontualmente no oeste do estado. Em GO, algumas áreas irrigadas já se encontram em maturação. As demais áreas são beneficiadas pela regularização das chuvas. Em MS, com boa umidade no solo e baixa incidência de pragas, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em MG, as lavouras estão em boas condições e a colheita começará no último decêndio de janeiro. Na BA, as condições climáticas favorecem o desenvolvimento da cultura. Não há relatos de alta pressão de doenças e pragas. Em SP, as chuvas regulares têm favorecido o desenvolvimento da oleaginosa e a colheita começará ainda em janeiro. Em TO, algumas áreas no oeste do Estado, no município de Caseara, já entraram em maturação e as boas precipitações, aliadas as temperaturas adequadas, favorecem o desenvolvimento das demais áreas. No MA, as condições climáticas favorecem o desenvolvimento da cultura nos Gerais de Balsas. Entretanto, nas regiões Centro e Oeste, o plantio avança lentamente devido à irregularidade das chuvas. No PI, o plantio foi finalizado na região Sudoeste e as lavouras se desenvolvem em boas condições, com as primeiras áreas já em enchimento de grãos. Nas regiões Centro e Norte, o plantio ainda ocorre e acompanha a ocorrência das precipitações. Em SC, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, estando sua maioria nos estádios reprodutivos. Os produtores têm monitorado as doenças foliares, principalmente a ferrugem asiática, e realizam os tratos culturais preventivos nas lavouras. No PA, a colheita foi iniciada no polo da BR-163 e se aproxima do início na região de Redenção. Já nos polos de Paragominas e Santarém, o plantio ainda ocorre e a irregularidade das precipitações compromete o estabelecimento inicial da cultura em alguns talhões.</p> |

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

12 de janeiro de 2026

Previsão Agrometeorológica (12/01/2026 a 19/01/2026)

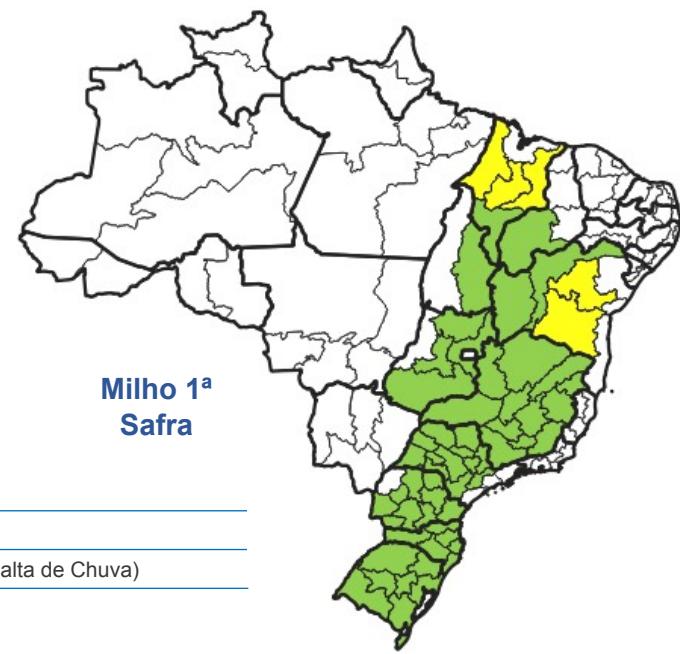
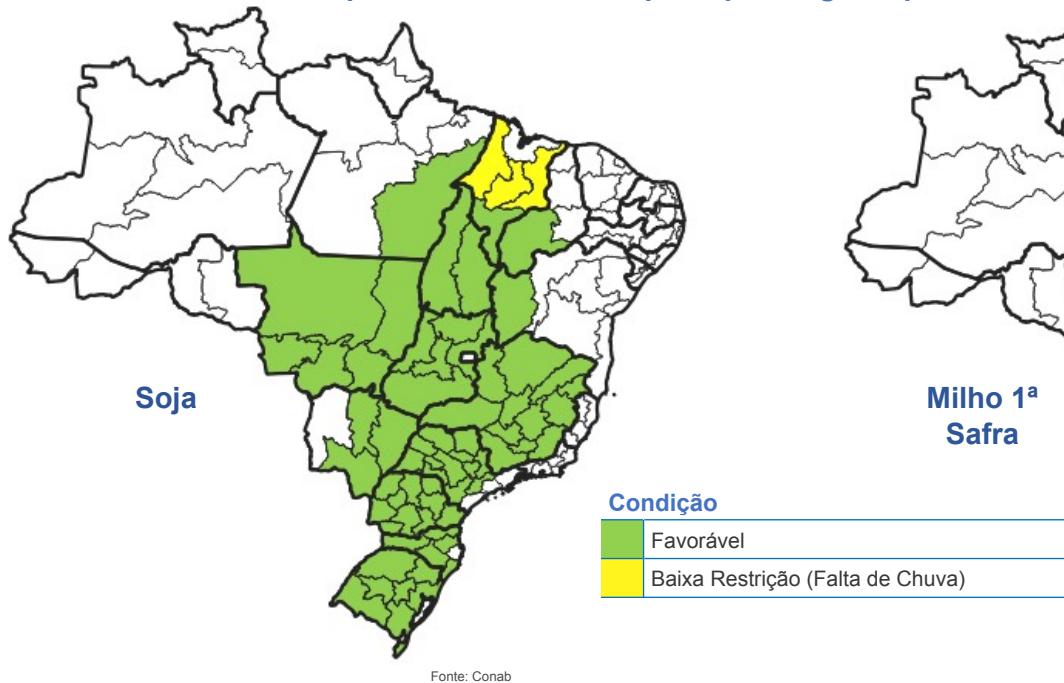
N-NE: As chuvas continuarão regulares e bem distribuídas na região Norte, exceto em RR e no Norte do PA, favorecendo os cultivos de primeira safra. No MATOPIBA, os maiores volumes de chuva ocorrerão no TO, e a umidade no solo deverá ser suficiente para o desenvolvimento das lavouras na maioria das áreas. No restante da região Nordeste haverá pouca ou nenhuma precipitação e as temperaturas continuarão elevadas, o que deverá restringir a semeadura e o desenvolvimento das lavouras, principalmente em áreas do MA e da BA.

CO: Previsão de bons volumes de chuva em toda a região, mantendo a umidade no solo elevada. Os maiores volumes ocorrerão no Norte do MT, Sul de GO e Leste do MS. As condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento das lavouras, sem impactos significativos à colheita.

SE: Previsão de chuvas significativas em áreas de SP e Sul de MG, o que contribuirá para a recuperação do armazenamento hídrico no solo em áreas onde já havia alguma restrição. No RJ, ES e Norte de MG os volumes serão menores. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, além da cana-de-açúcar e do café.

S: A semana iniciará com tempo estável no RS. Nas demais áreas da região, a semana será de chuvas intercaladas por períodos de tempo seco. As condições continuarão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, exceto no Sul do RS, onde as temperaturas elevadas e o volume reduzido de chuvas poderão restringir o desenvolvimento de parte das lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (12/01/2026 a 19/01/2026)



Estadios

| | |
|----|----------------------------|
| E | Emergência |
| DV | Desenvolvimento Vegetativo |
| F | Floração |
| EG | Enchimento de Grãos |
| FM | Formação de Maçãs |
| M | Maturação |
| C | Colheita |

| | PA | TO | MA | PI | BA | MT | MS | GO | MG | SP | PR | SC | RS | |
|-----------------------|-----------|---------|-----------|---------|---------|-----------|-----------|-------------|-------------|---------|---------|-----------|-------------|-------------|
| Algodão | | | E/DV | E/DV | DV | E/DV | DV | DV | E/DV | DV/F/FM | | | | |
| Arroz | | | DV/F/EG | E/DV | | | E/DV/F/EG | DV/F/EG/M/C | DV/F/EG/M/C | DV/F | EG/M/C | DV/F/EG/M | DV/F/EG | DV/F |
| Feijão 1 ^a | | | | | E/DV | DV/F/EG/M | | | F/EG | F/EG/M | C | F/EG/M/C | DV/F/EG/M/C | DV/F/EG/M/C |
| Feijão 2 ^a | | | | | | | | | | | E/DV | | | |
| Milho 1 ^a | | | E/DV/F | | E/DV | E/DV | DV/F/EG | | DV/F | DV/F/EG | DV/F/EG | F/EG/M | DV/F/EG/M | DV/F/EG/M/C |
| Milho 2 ^a | | | | | | | | | | | | E | | |
| Soja | E/DV/F/EG | DV/F/EG | E/DV/F/EG | DV/F/EG | DV/F/EG | F/EG/M | DV/F/EG | DV/F/EG | DV/F/EG/M | F/EG/M | DV/F/EG | DV/F/EG | DV/F | |

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atacacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 12 de janeiro de 2026.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB